

EDITORIAL

Prezado leitor,

É com satisfação que apresento este segundo número de aniversário da RBC. Sessenta anos se passaram desde sua primeira aparição! E para comemorar, nada melhor do que a leitura dos artigos que se seguem.

Machado e colaboradores, no primeiro artigo original, mostram que a ingestão de cálcio em quantidades inferiores às necessidades diárias constitui-se em um fator contribuinte para o aumento do risco de desenvolvimento de osteoporose em pacientes sobreviventes de câncer de mama. Em outro artigo, também original, Teixeira e Lefèvre mostram que a religiosidade no trabalho das enfermeiras da área oncológica se constitui em fonte de energia que as fortalece e impulsiona para realizar os afazeres diários.

Na seção de revisão de literatura Fonseca e colaboradores discutem a recidiva bioquímica no câncer de próstata, ressaltando a abordagem terapêutica dos pacientes a fim de individualizar a condução dos casos com base nas melhores evidências científicas disponíveis. Concluem que o manejo dos pacientes com recorrência bioquímica do câncer de próstata é um desafio para oncologistas, urologistas e radioterapeutas. Um segundo artigo, de autoria de Tonon, Secoli e Caponero, analisa criticamente as publicações sobre bevacizumabe utilizado no tratamento do câncer colorretal metastático, mostrando melhora na sobrevida

mediana e na sobrevida livre de progressão, além de não causar os eventos adversos frequentemente encontrados na terapia antineoplásica convencional. Outro artigo, de autoria de Meis e Levy, considera a nova teoria da coagulação sanguínea e mostra sua interferência na biologia celular da célula neoplásica e na evolução clínica do paciente com câncer. Albuquerque e Camargo apresentam os resultados de uma revisão sistemática de literatura sobre a prevenção e o tratamento da mucosite oral induzida por radioterapia e recomendam a elaboração de um programa multidisciplinar de cuidados orais que inclua a avaliação da mucosa oral, a higiene oral e a seleção adequada de alimentos e de bochechos.

Na seção seguinte são apresentados dois relatos de caso. O primeiro, de Camargo e colaboradores, apresenta uma paciente grávida com teratoma imaturo de ovário e o segundo, de Santos e colaboradores, uma paciente com hemangioendotelioma epitelióide hepático multicêntrico.

A seguir, uma sessão especial, referente à primeira Jornada de Bioética do Hospital do Câncer IV/INCA, traz diferentes enfoques sobre a não-ressuscitação. Por fim, são apresentados os resumos concernentes à V Jornada de Enfermagem do INCA.

A todos boa leitura,

Luiz Claudio Santos Thuler
Editor Científico